

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

LIÉGE ALVES FARIAS

**ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO EM EDITORAS COMERCIAIS E
UNIVERSITÁRIAS DO SUL E SUDESTE BRASILEIRO**

RIO GRANDE, RS.

2017

LIÉGE ALVES FARIAS

**ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO EM EDITORAS COMERCIAIS E
UNIVERSITÁRIAS DO SUL E SUDESTE BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Rio Grande como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.^a Mariza Inês da Silva Pinheiro

RIO GRANDE, RS.

2017

LIÉGE ALVES FARIAS

**ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO EM EDITORAS COMERCIAIS E
UNIVERSITÁRIAS DO SUL E SUDESTE BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Rio Grande como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia, sob orientação do Prof^a Mariza Inês da Silva Pinheiro.

Data de aprovação: _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Orientador: _____

Prof^a Mariza Inês da Silva Pinheiro.

Universidade Federal de Rio Grande – FURG

Membro: _____

Prof^a Renata Braz Gonçalves

Universidade Federal de Rio Grande – FURG

Membro: _____

Prof^o Jarbas Greque Acosta

Universidade Federal de Rio Grande – FURG

A todos aqueles que, de alguma forma, estiveram e estão próximos de mim fazendo esta vida valer cada vez mais à pena.

AGRADECIMENTOS

É difícil agradecer todas as pessoas que de algum modo, nos momentos serenos ou apreensivos, fizeram ou fazem parte da minha vida. Por isso, primeiramente agradeço a todos de coração.

Agradeço ao meu pai, Leandro (*In memoriam*), que mesmo em seus últimos momentos, lutou bravamente não só pela vida, mas por mim. Agradeço por todo apoio incondicional para eu realizar essa graduação tão longe de casa, mesmo quando todos acharam uma ideia insana. Pai, hoje essa conquista também é tua, onde quer que você esteja.

Agradeço a minha mãe, Ana Helena, por todas as brigas, os choros e as saudades. Agradeço pelo apoio aos meus estudos, ao carinho e aos puxões de orelhas rotineiros por telefone. Obrigada por todo amor em todos os momentos.

Agradeço a minha irmã, Ana Carolina, pelo companheirismo e amizade. E por ser sempre meu eterno bebê.

Agradeço ao meu namorado, Bruno, pelo amor e pelo companheirismo do dia a dia. Obrigada por estar sempre do meu lado, acompanhando meus passos e me ajudando a me manter centrada nos meus sonhos. Obrigada por me defender com unhas e dentes da minha própria negatividade. Te amo.

Agradeço a Carla Dias, por ser uma amiga de todas as horas, e principalmente por ter se tornado uma segunda mãe na minha vida.

Agradeço também à Eni e Eleci Caldas, que além de sogras, se tornaram minhas segundas mães. Obrigada por todo carinho.

Agradeço à turma do fundão, ao qual sempre fiz parte, Criscielle, Carla, Magnum, Raquel, Rodrigo, por me manterem sã durante esses quatro anos em que passamos juntos. Sempre serão uma parte importante das minhas lembranças, pelos momentos em que compartilhamos e pelas risadas constantes.

Agradeço também as minhas duas surpresas deste último ano, Christian e Pollyana, que em meio às batalhas de cada dia, me mostraram um mundo muito mais colorido e radiante. Obrigada por serem essas faíscas na minha vida.

Agradeço à Isabella, por escutar e partilhar todas as minhas preocupações e inseguranças sobre o futuro. Obrigado por ter sido uma parte essencial na minha formação.

Agradeço à Milena, antiga colega dos tempos de Ensino Médio, que me apresentou a este curso que hoje me graduo com alegria.

Agradeço sempre aos meus amigos de Alegrete, em especial ao Christian Chiabotto e a Laila Naymaer pelo companheirismo e pela amizade, mesmo distantes. Obrigada a todas as risadas características que representam nossos reencontros.

Agradeço a todos os amigos da república por qual passei, vocês de um jeito diferente aguentaram um dos anos mais difíceis que tive. Obrigado pelo companheirismo compartilhado naquela época.

Agradeço inclusive a todos os amigos que passaram na minha vida nesses últimos tempos, eu sei que de alguma forma, vocês ajudaram na formação da pessoa que sou hoje.

Agradeço aos meus últimos chefes de estágio, Marcos, Rubia e Camila, alguns até por pouco tempo, por todo apoio à graduação que obtive durante minha época de serviço.

Agradeço a minha orientadora, Prof^a Mariza Inês Pinheiro pelo suporte no tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos. Obrigada!

Agradeço a todos os professores por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional, por tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem me ensinado, mas por terem me feito aprender. A palavra mestre, nunca fará justiça aos professores dedicados aos quais sem nominar terão os meus eternos agradecimentos.

Agradeço a todos envolvidos com essa pesquisa, que de algum modo contribuíram para a sua realização, em especial aos bibliotecários aqui entrevistados. A participação de vocês foi fundamental para os resultados obtidos.

Por fim, agradeço a todos que por algum motivo esqueci-me de mencionar aqui. A todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo geral explorar mais a fundo as atividades que o profissional bibliotecário exerce nas editoras comerciais e universitárias das regiões Sul e Sudeste brasileiro. Além disso, foi visto como importância analisar a bibliografia existente sobre esse tema. A pesquisa foi de cunho descritivo exploratório porque busca analisar e investigar o perfil do profissional bibliotecário. Primeiramente foram pesquisados, nas fontes de informação, tais como, no Portal de Periódico Capes, Google Acadêmico e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, para localizar bibliografias do tema desta pesquisa. Logo após, foi pesquisado nos sites das editoras analisadas, totalizadas em 25 editoras, informações sobre a equipe de trabalho para localizar se há profissionais bibliotecários nelas atuando, para então haver um contato por telefone e e-mail para a aplicação de questionário. Na busca nas bases de dados sobre a literatura científica não se obteve nenhum resultado. Encontramos apenas entrevistas em *blogs* e na página do Conselho Regional de Biblioteconomia do Rio Grande do Sul. Com um baixo número de editoras respondentes ao primeiro contato, observamos que são poucas as editoras que possuem o profissional bibliotecário, em grande número editoras comerciais, sendo que as editoras universitárias utilizam mais o serviço dos bibliotecários servidores na rede de bibliotecas da universidade. Portanto, percebemos que a presença dos bibliotecários nas editoras ainda é pequena, porém permanece sendo um campo em ampliação.

Palavras chaves: Biblioteconomia. Bibliotecário. Mercado de Trabalho. Áreas de Atuação. Editoras.

ABSTRACT

The present work has the general objective to explore more in depth the activities that the professional librarian exercises in the commercial and university publishing houses of the South and Southeast regions of Brazil. In addition, it was seen as important to analyze the existing bibliography on this topic. The research was descriptive exploratory because it seeks to analyze and investigate the profile of the professional librarian. First, the sources of information, such as the Capes Journal Portal, the Google Scholar and the Digital Theses and Dissertations Library, were searched to find bibliographies of the theme of this research. Subsequently, it was searched on the websites of the analyzed publishers, totaled in 25 publishers, information on the work team to find out if there are librarians working in them, then there is a telephone and email contact for the questionnaire application. There were no results for the search in the databases on the scientific literature. We found only interviews in blogs and in the page of the Regional Council of Librarianship of Rio Grande do Sul. With a low number of publishers responding to the first contact, we observed that few publishers have the professional librarian, in large number commercial publishers, being that university publishers make more use of the library librarian service in the university's library network. Therefore, we notice that the presence of librarians in the publishing houses is still small, but remains a field in expansion.

Keywords: Librarianship. Librarian. Job market. Areas of expertise. Publishers.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Indústria da informação: passado, presente e futuro.	23
Tabela 2 - Comparativo entre os termos e fontes de informação pesquisados.	32
Tabela 3 - Listagem de Editoras Comerciais Respondentes e Não Respondentes..	36
Tabela 4 - Listagem de Editoras Universitárias Respondentes e Não Respondentes	37

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Editoras Comerciais e Universitárias: Quadro de Equipe	34
Gráfico 2 - Editoras Universitárias: Dados de Equipe	34
Gráfico 3 - Editoras Comerciais: Quadro de Equipe.....	35
Gráfico 4 - Resposta das Editoras sobre o Profissional Bibliotecário como Funcionário.....	36
Gráfico 5 - Editoras Universitárias: Profissional Bibliotecário Atuante.....	38
Gráfico 6 - Editoras Comerciais: Profissional Bibliotecário Atuante	39
Gráfico 7 - Editoras Comerciais e Universitárias: Questionário.....	40

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Locais de Atuação do Profissional Bibliotecário	25
---	-----------

LISTA DE SIGLAS

ABEU	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EDITORAS UNIVERSITÁRIAS
ABNT	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
APA	AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION
BDTD	BIBLIOTECAS DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES
CFB	CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA
CNE/CES	CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CAMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
CRB	CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA
EDFUBA	EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
EDUCS	EDITORA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
FABICO	FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FIO CRUZ	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
FURG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG
ISBN	INTERNATIONAL STANDARD BOOK NUMBER
MACKENZIE	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
MEC	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
NBR	NORMA BRASILEIRA
PUCPR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
TV	TELEVISÃO
UEL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
UFBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

UFES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
UFG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
UFMG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UFPEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
UFRGS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UFRJ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
UFSC	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
UNESP	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
1.1 Objetivos	17
1.1.1 <i>Objetivo Geral</i>	17
1.1.2 <i>Objetivos Específicos</i>	17
1.2 Justificativa.....	17
2 O PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO.....	19
2.1 Atribuições do bibliotecário	19
2.2 O profissional bibliotecário nas editoras	26
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	29
3.1 Tipo de Pesquisa.....	29
3.2 População e Amostra.....	29
3.3 Abordagem da Pesquisa.....	30
4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS DADOS DA PESQUISA.....	32
4.1 Análise da Bibliografia sobre o Bibliotecário Editor	32
4.2 Análise Preliminar no Site das Editoras	33
4.3 Análise do Contato Direto com as Editoras	35
4.4 Análise dos Questionários	39
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS.....	44
APÊNDICE.....	47

1 INTRODUÇÃO

A quantidade de informações disseminadas por vários suportes, tanto em papel como em meio eletrônico, nos deixa, muitas vezes, confusos, inseguros e até ansiosos de não conseguir refinar o que é importante para ler.

Neste aspecto, Pinheiro *et al.* (2012, p. 5) nos lembram que com o advento das tecnologias, os níveis e quantidade de informação gradativamente maiores, cabe ao bibliotecário capacitar-se para atender melhor a demanda do seu usuário, que está mais exigente. Assim, o bibliotecário deve cada vez mais, procurar meios de se capacitar, fazendo com que o perfil deste profissional vá ganhando novos conhecimentos, deixando de se restringir às funções básicas da biblioteca tradicional.

As novas tecnologias, principalmente *notebooks*, celulares, *kindle*, *smartphones* etc., conectados via Internet vieram para proporcionar a disseminação de informação. Informações estas que estão, em muitos casos, no suporte livro (impresso e eletrônico). Estes materiais bibliográficos, na sua maioria são publicados e disseminados por editoras, campo de atuação, na qual é tema desta pesquisa.

O bibliotecário deve desvendar alguns campos de trabalho informacionais que, muitas vezes, não são tão conhecidos tanto profissionalmente quanto pela sociedade da informação.

Com isso o bibliotecário,

[...] usufrui de uma expansão no mercado de trabalho podendo atuar nas mais diversas áreas informacionais: bibliotecas, centros de documentação, arquivos, editoras, livrarias, agências de publicidade, centros de preservação e restauração de documentos e obras de arte, TV, emissoras de rádio e jornal, organização de bases de dados virtuais, cartórios, museus, fóruns, discotecas (PINHEIRO *et al.* 2012, p. 7).

Entre os vários campos de atuação do bibliotecário no mercado editorial brasileiro e as tecnologias vigentes no cenário nacional, aproximou o profissional bibliotecário dos serviços realizados nas editoras. O bibliotecário, então passa a ter um maior contato com os serviços de organização, normalização e gestões envolvidas com o processo de editoração.

Sendo assim, existem vários locais de atuação do bibliotecário, como consta em um material divulgado pelo Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), mas pouco foi encontrado na literatura sobre editoras. Desta forma, surgem alguns questionamentos a respeito da atuação do bibliotecário nas editoras.

Existem na literatura científica brasileira experiências do bibliotecário nas editoras? Há bibliotecários atuando nas editoras? Quais são as atividades realizadas por bibliotecários nas editoras?

Para responder essas questões, traçamos, para essa pesquisa os seguintes objetivos:

1.1 Objetivos

Os objetivos deste estudo apresentam-se conforme itens 1.1.1 e 1.1.2.

1.1.1 Objetivo Geral

Analisar as principais editoras comerciais e universitárias do Sul e Sudeste do Brasil a fim de verificar o cenário brasileiro sobre a atuação do bibliotecário.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Verificar literaturas científicas que mencionem o papel do bibliotecário nas editoras;
- Verificar quais editoras que possuem bibliotecários;
- Identificar as atividades desenvolvidas por esses profissionais nas editoras.

1.2 Justificativa

O presente trabalho traz como justificativa a falta de informações sobre os profissionais bibliotecários atuantes nas editoras. Em uma pesquisa na *Internet*, foram encontradas algumas entrevistas de bibliotecários que atuam ou atuaram nesta área. Um ramo, muitas vezes, desconhecido tanto por bibliotecários já formados, como por alunos do curso de Biblioteconomia.

A escolha por esse tema surgiu no momento em que a partir de uma observação de material de divulgação elaborado pelo Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), sobre as áreas de atuação do bibliotecário, apresentando uma árvore com diversos galhos com ramos de trabalho, e na tabela intitulada

“*Indústria da informação: passado, presente e futuro*” elaborada por Valentim (2000), em seu trabalho “*O profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional*”, trazendo previsões sobre o futuro do profissional.

O resultado desta pesquisa irá ajudar aos bibliotecários e alunos de Biblioteconomia a conhecer as atividades realizadas nestas instituições no mercado de trabalho.

Este Trabalho de Conclusão de Curso está dividido em cinco capítulos, sendo que no primeiro capítulo apresentamos a introdução. No segundo capítulo constam os caminhos teóricos percorridos por alguns autores sobre o papel do bibliotecário e suas atribuições. No capítulo terceiro foi abordado os procedimentos metodológicos da pesquisa. As análises dos dados estão no capítulo quarto e seguido pelas considerações finais. Por final, encontram-se as referências utilizadas para a construção deste trabalho.

2 O PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO

Com a constante evolução das novas tecnologias da informação e com os novos contextos da sociedade da informação, foi notado a necessidade de compreender o papel e o espaço que o profissional bibliotecário ocupa. Figueiredo e Souza (2007, p.10), nos lembram de que é forte a imagética do bibliotecário como o profissional que atua somente em uma biblioteca. Os autores ainda citam que, muitas vezes, existe certo desconhecimento da potencialidade do mercado de trabalho, tanto por alunos do curso de Biblioteconomia, como profissionais já formados na área.

No Brasil, a primeira escola de Biblioteconomia fundada foi no Rio de Janeiro em 1911, exigindo apenas como requisitos dos egressos certa cultura geral. Logo, em 1929, em São Paulo, foi aberto um curso de Biblioteconomia, que atendia somente funcionários que trabalhavam em bibliotecas e professores, sendo esses os requisitos mínimos para o ingressante. A caracterização do profissional bibliotecário, seguia duas vertentes: a primeira mantinha raízes humanísticas, enquanto a segunda seguia uma formação mais técnica.

Apenas em 1962, a profissão de bibliotecário foi reconhecida. Com o reconhecimento do curso de Biblioteconomia como curso superior, através da lei 4.084/62, que instituiu ainda a criação do CFB e dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia (CRB) cabendo aos mesmos à fiscalização da profissão.

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (BRASIL, 2002), o bibliotecário se enquadra nos profissionais que:

Disponibilizam informação em qualquer suporte; gerenciam unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas. Podem prestar serviços de assessoria e consultoria.

2.1 Atribuições do bibliotecário

A Lei nº. 4.084/62 e, obtido apenas em 1965, o decreto nº. 56.725, que regulamentou os artigos 8º e 9º, estabelecendo as atribuições do fazer bibliotecário, a saber:

Art.8º- São atribuições do Bibliotecário a organização, direção e execução dos serviços técnicos de repartições públicas federais, estaduais, municipais e autárquicas, bem como de empresas particulares, concernentes às matérias e atividades seguintes:

I- O ensino das disciplinas específicas de Biblioteconomia;

II - A fiscalização de estabelecimentos de ensino de Biblioteconomia reconhecidos, equiparados ou em via de equiparação;

III- Administração e direção de bibliotecas;

IV- Organização e direção dos serviços de documentação;

V- Execução dos serviços de classificação e catalogação de manuscrito e de livros raros ou preciosos, de mapotecas de publicação oficiais e seriadas, de bibliografia e referência.

Art.9º- O Bibliotecário terá preferência, quando à parte relacionada com sua especialidade, no desempenho das atividades concernentes:

I- Demonstrações práticas e teóricas da técnica Biblioteconômica em estabelecimentos federais, estaduais ou municipais;

II- Padronização dos serviços técnicos de Biblioteconomia;

III- Inspeção, sob o ponto de vista de incentivar e orientar os trabalhos de recenseamento, estatística e cadastro das bibliotecas;

IV- Publicidade sobre material bibliográfico e atividades da biblioteca;

V- Planejamento de difusão cultural, na parte que se refere a serviço de biblioteca;

VI- Organização de congresso, seminário, concursos e exposição, nacionais e estrangeiras, relativas à Biblioteconomia e à Documentação ou representação oficiais em tais certames (BRASIL, 1965, *online*).

Com esse decreto, o profissional da informação passou a ser reconhecido como o responsável por atividades de gestão, classificação e catalogação da informação.

Porém, com o passar dos anos e com a evolução dos suportes da informação, a Lei nº. 4.084/62 não conseguiu acompanhar as mudanças ocorridas no cenário profissional. Com isso, o MEC, criou o parecer CNE/CES nº. 492/2001, da Lei de Diretrizes e Bases do Ministério da Educação, considerado por Mota e Oliveira (2011, p.102) um importante avanço no sentido de mudar a visão restrita que a sociedade brasileira ainda possui acerca da atuação do profissional bibliotecário.

Mota e Oliveira (2011, p.103), ainda citam algumas das mudanças nas habilidades específicas do profissional bibliotecário:

I- Interagir e agregar valor aos processos de geração, transferência e uso da informação, em todo e qualquer ambiente;

II- Criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação;

- III- Trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza;
- IV- Processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte, mediante a aplicação de conhecimentos técnicos e práticos de coleta, processamento, armazenamento e difusão da informação.
- V- Realizar pesquisas relativas a produtos, processamento, transferências e uso da informação.

Com o avanço tecnológico, e com as mudanças econômicas e sociais, o mercado de trabalho vem sofrendo transformações, necessitando obter novas formas de trabalho em todas as profissões.

Baptista e Mueller (2005, p.37), comentam que o paradigma informacional foi profundamente alterado e, por consequência, o trabalho do bibliotecário, além das alterações no padrão de empregos no setor público, estimulou a terceirização de alguns serviços, com isso, o fato contribuiu para a diminuição da oferta de empregos tradicionais no setor público, tendo aumentado as oportunidades de trabalho autônomo.

Baptista e Mueller (2000 apud BAPTISTA; MUELLER, 2005, p.58) em sua pesquisa identificaram que

Entre os bibliotecários da região Sul e Sudeste, alguns profissionais trabalhavam como autônomos em editoras, videotecas assessoria a firmas de publicidade, assessoria a políticos, na elaboração de "*clippings*" de jornais. A maioria desses entrevistados atua em outras atividades relacionadas com organização e recuperação da informação. Dentro da amostra pesquisada (1361 respondentes) os autônomos representaram 6,5% do total.

Baptista e Mueller (2000 apud BAPTISTA; MUELLER, 2005, p.38), destacam que o trabalho autônomo, do ponto de vista legal, não possui vínculo empregatício, porém essa forma de trabalho tem características formais, uma vez que os indivíduos trabalham em equipes ou sozinhos, como se estivessem contratados pelo empregador, como serviço terceirizado.

Tendo essas colocações em vista, Valentim (2000, p.141), classifica de forma sistematizada o mercado de trabalho em três grandes áreas: mercado informacional tradicional, mercado informacional existente não ocupado e mercado informacional - tendências.

O mercado informacional tradicional é representado por segmentos bastante conhecidos pelos profissionais, tem como exemplos as bibliotecas públicas,

bibliotecas escolares, bibliotecas universitárias, bibliotecas especializadas, centros culturais e arquivos públicos.

Estas instituições estão nos diversos setores da economia, mas com destaque para a administração pública, pois é um segmento no qual a atividade principal é subsidiar à população em geral o acesso à cultura, recreação e lazer (PENA, 2007, p.65).

Já o mercado informacional existente não ocupado pode ser definido como as representações em empresas e instituições, cuja atividade requer auxílio de organização e recuperação da informação. Tem como exemplos: editoras, livrarias, jornais, empresas privadas e locadoras de vídeos, CDs e livros (PENA, 2007, p.66).

Por último, o mercado informacional-tendências, seria o que compreende a atuação em centros de informação/documentação em empresas privadas, bancos e bases de dados digitais, portais de conteúdo e portais de acesso na rede global e em redes institucionais internas (MOTA; OLIVEIRA, 2011, p.105).

Devemos levar em conta, que com o passar das décadas, algumas informações foram modificadas, porém outras foram estagnadas ou ampliadas. Como exemplo, o mercado informacional-tendências, temos os repositórios e os bancos e bases de dados digitais, onde nos dias de hoje possuem uma área ampla de estudos, além de serem uma plataforma deveras utilizada entre acadêmicos.

Em consenso, Tabosa e Aquino (2011), realizaram uma pesquisa sobre o atual mercado de trabalho do profissional bibliotecário, possuindo como população os bibliotecários com CRBs ativos no estado do Ceará. Como referência para a pesquisa, utilizaram Valentim (2000) e as subdivisões de mercados informacionais de trabalho. Obtiveram como resultados, 74% dos respondentes trabalhadores em mercados informacionais, 10% representando o mercado informacional existente e não ocupado e 8% empregados no mercado informacional. Possuindo como universo da pesquisa 700 bibliotecários registrados no CRB do Ceará, é notório os 10% referentes ao mercado informacional existente e não ocupado, mercado esse que abrange as editoras, tema desta pesquisa. As autoras, porém, apenas citaram serem empresas privadas com lucro comercial, não apontando quais seriam os ramos destas empresas.

Por outro lado, Valentim (2000, p.147), ainda previa, há quase 20 anos, que o futuro do profissional bibliotecário encontrava-se em setores de comunicação (TV, rádio, editoras, etc.), estoques informacionais (Bibliotecas, arquivos, museus, etc.), e na telemática (*softwares*, provedores, etc.). Em um quadro, exposto a seguir, a autora faz uma comparação entre o passado, o presente, e o futuro, sobre a forma de acesso, o tratamento e a armazenagem da informação, tendo em foco as áreas já citadas.

Tabela 1 – Indústria da informação: passado, presente e futuro.

<i>Indústria da Informação</i>	<i>Passado</i>	<i>Presente</i>	<i>Futuro</i>
TV	Retransmissores locais	Cabo/Satélite	Satélite
	Editoração manual	Programação mundial	Programação selecionada
Jornais	Editoração manual	Editoração eletrônica	Editoração digital
	Impressão <i>off-set</i>	Impressão eletrônica/digital	Impressão digital
	Distribuição local e regional	Distribuição local, regional e nacional e em bancos de dados e <i>Internet</i> .	Distribuição local, regional e nacional e em bancos de dados e Redes de Comunicação (<i>Internet</i>).
Editoras	Editoração manual	Editoração eletrônica/ Editoração digital	Editoração Digital
	Impressão <i>off-set</i>	Impressão eletrônica/digital	Impressão digital
	Vendas locais através de livrarias e distribuidoras	Vendas locais e em redes de comunicação (<i>Internet</i>).	Vendas locais e em redes de comunicação (<i>Internet</i>). Acesso virtual.

Arquivos	Armazenagem do papel em arquivos de aço e pastas A/Z u suspensas	Armazenagem em arquivos de aço, microfilme e tecnologia ótica e eletrônica.	Armazenagem em microfilme e tecnologia ótica (digitalização de imagens) e eletrônica (redes).
	Recuperação e disseminação local e através de catálogos impressos.	Recuperação e disseminação local(institucional) e através de sistemas de informação e redes de comunicação.	Recuperação e disseminação local? Acesso domiciliar a sistemas eletrônicos/digitais próprios e externos: redes de comunicação (<i>Internet</i>). Acesso virtual.
Museus	Acesso local	Acesso local (institucional) e através de sistemas de informação e redes de comunicação próprios e externos.	Acesso domiciliar a Sistemas eletrônicos/digitais próprios e externos; redes de comunicação (<i>Internet</i>). Acesso Virtual.

Fonte: VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Atuação e perspectivas profissionais do profissional da informação, 2000.

Levando em conta os aspectos levantados, a previsão do futuro das editoras, feitas por Valentim (2000), já se encontram acontecendo. Pois, a editoração e impressão digital, além das vendas *online* de materiais, já é uma realidade dos dias atuais. Porém, ainda não deixamos totalmente o passado, estamos andando lentamente em uma transformação do meio físico ao virtual. A questão pertinente, é que ao alcançarmos totalmente o futuro, em um meio completamente virtual, ainda assim, no que consiste o suporte físico, o papel não será inteiramente extinto.

O CFB montou um esquema de divulgação da profissão exemplificando quais áreas o profissional bibliotecário pode atuar, conforme imagem que segue:

Desta forma, Levacov (1997; CUNHA, 2010 *apud* Anna, 2014, p.7) destaca que a biblioteca no futuro, e, paralelamente o profissional que a sustenta, não serão extintos, mas deverá sofrer alterações, com base nas novas necessidades demandadas no contexto biblioteca. Trata-se de adequar-se para não se marginalizar, pois atuarão em um ambiente diferente do tradicional, um espaço sem paredes, repleto de livros sem páginas.

2.2 O profissional bibliotecário nas editoras

Litton (1975, p.128), já abordava questões sobre o profissional bibliotecário atuando em diversos setores além da biblioteca tradicional. O autor explica que na época havia uma disciplina introdutória ao mundo editorial, sendo ela "História do Livro", que tratava os antecedentes do livro impresso e os históricos da manufatura, venda e distribuição.

Aulete (1964*apud* LITTON, 1975, p.128) diz que a palavra editora se referia à pessoa que "edita, publica ou faz edição" ou a que "tem por indústria fazer edições literárias ou científicas, além de músicas ou estampas que reproduzam quaisquer obras de arte". O autor ainda cita que o editor tem a responsabilidade financeira da impressão e promoção da distribuição e vendas por diversos meios disponíveis.

Tendo como uma definição mais atualizada, a Associação Brasileira de Normas Técnica (ABNT), com a criação da NBR 6023 traz como definição de editora uma casa publicadora, pessoa(s) ou instituição responsável pela produção editorial, conforme o suporte documental, outras denominações também são utilizadas: produtora (para imagens em movimento), gravadora (para registros sonoros), entre outras (ABNT, 2002, p.2).

Santos e Ribeiro (2012, p.98), fazem uma pequena conceituação de editora, sendo ela "uma indústria editorial". Uma editora é uma organização que coordena o processo de editoração e de publicação de obras literárias, discográficas e impressos, assim como *e-books* e etc.

Com o passar dos anos, a definição de editora apenas complementou-se, além de dividir suas antigas responsabilidades em outras áreas, como gravadoras e produtoras. Sendo a função editorial, uma função oferecida ao profissional bibliotecário, procura-se definir quais são os papéis que esse profissional realiza nas editoras.

A Editora da Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 2014 entrevistou uma bibliotecária que exerce função no setor de normalização na editora. A bibliotecária Vilma Gravatá da Conceição comentou sobre a importância do bibliotecário no contexto do mercado editorial, respondeu que:

A atuação do profissional bibliotecário é importante no ambiente editorial, porque nós contribuimos com a padronização – através das normas [ABNT] – e é fundamental que o livro receba de antemão essa orientação e aplicabilidade das normas, até para que a sua apresentação seja interessante e convidativa para o leitor. Eu trabalho na orientação das equipes de normalização e revisão para que as coisas se organizem da melhor forma possível. Algumas pessoas não conseguem visualizar direito “onde” o bibliotecário trabalha, talvez até por falta de conhecimento da profissão, mas nós atuamos em diversos ambientes como museus, centros de documentação, bibliotecas e, é claro, editoras. (UFBA, 2014, *online*).

Vemos então algumas atividades que o bibliotecário exerce, ultrapassando seus afazeres na biblioteca, os expandindo para diversos ambientes de trabalho. A atuação do profissional bibliotecário nas editoras, nos mostra um profissional muito além das atividades conhecidas, trazendo novas práticas que antes não eram muito comentadas.

Em uma entrevista ao *blog* do editorial do Grupo A, a bibliotecária Ana Magnus revelou algumas das inquietantes perguntas sobre o trabalho editorial do profissional bibliotecário. O Grupo A, cita Ana Magnus, que informa algumas de suas funções se baseando em:

Normas de referências, citações, índices, fichas catalográficas, ISBN, código de barras, gerenciamento dos prestadores de serviços *freelancer*... livros e mais livros! Depois da editoração, começamos a revisar e padronizar as referências e citações que aparecem ao longo dos capítulos. [...] Um bibliotecário de editora precisa estar atento a vários detalhes, com a vantagem de estar sempre cuidando de livros diferentes – em etapas de produção também diferentes (GRUPO A, s.n,*online*).

Além disso, a bibliotecária Ana Magnus, junto com a bibliotecária Fernanda Becker Handke dos Santos, palestraram sobre "A atuação do bibliotecário em editoras: a prática no grupo A", na Fabico/UFRGS, em comemoração ao dia do Bibliotecário. Magnus e Santos (2012), explicam que o Núcleo de Biblioteconomia faz parte da Secretaria Editorial. As autoras ainda deixam explícitas as várias funções que são exercidas pelo bibliotecário, sendo:

- Revisão e padronização das referências e citações nas obras nacionais;
- Elaboração de fichas catalográficas de livros, tanto obras nacionais como traduzidas;
- Solicitação, atribuição e controle de ISBN's dos livros;
- Produção de índices de obras nacionais;
- Gerência e controle do acervo de originais publicados;
- Gerência da biblioteca do Grupo A e gerência e contratação de *freelancer* para índices, referências e citações.

Com as competências acrescidas do fazer e do ser bibliotecário, acabou-se por ampliar seus locais para atuação profissional, com isso, o bibliotecário ultrapassou os limites físicos da biblioteca.

Observando as diversas previsões sobre o futuro do profissional bibliotecário, cabe agora verificar se há vagas para este profissional. Como visto anteriormente, o bibliotecário tem a capacidade de exercer diversas funções nas editoras, porém há que verificar o mercado de trabalho disponível nas editoras para esse profissional, se há vagas destinadas, e se elas estão sendo ocupadas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Os procedimentos metodológicos deste estudo apresentam-se conforme itens de 3.1 a 3.4.

3.1 Tipo de Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de cunho descritivo exploratório porque busca analisar e investigar o perfil do profissional bibliotecário nas principais editoras universitárias e comerciais das regiões Sul e Sudeste do Brasil.

Tendo como objeto de estudo as principais editoras universitárias e comerciais das regiões Sul e Sudeste do país, assim, foi analisada a bibliografia referente ao papel do profissional bibliotecário diante das mudanças provenientes da profissão e das novas tecnologias iminentes. Com isso, a pesquisa analisou, primeiramente, as fontes bibliográficas via Periódicos CAPES, BDTD e Google Acadêmico com os termos “bibliotecário *and* editora”, “editoração” e “atuação do bibliotecário em editoras” a fim de verificar o cenário brasileiro de bibliografias científicas sobre o tema.

Buscou-se também analisar os sites das editoras escolhidas, a fim de descobrir mais informações referentes às atividades em que o bibliotecário atua. Não encontrando essas informações, foram enviados *e-mails* e realizadas ligações telefônicas para mais informações. Justificando assim os objetivos iniciais de descobrir os papéis que esses profissionais exercem.

3.2 População e Amostra

As editoras comerciais analisadas foram escolhidas através do *Ranking* Editorial Brasileiro, com objetivo de classificar as editoras com mais publicações vendidas no ano, promovido pelo Grupo *PublishNews*, realizado no ano 2016, tendo em vista que a classificação do ano atual ainda se encontra em desenvolvimento.

Possuindo como ordem de escolha as maiores classificações por ordem de região, sendo as da região Sudeste, a editora Nobel, Sextante, Cia das Letras e Record. Já as com maiores colocações da região Sul, foram a editora L&PM, Belas Letras, Fundamento e o Grupo A.

Como critério de seleção das editoras universitárias, o site da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU) foi levado em consideração, tentando manter uma restrição de apenas uma editora por Estado de cada região, quando possível, levando em consideração as editoras federais e estaduais, e algumas particulares, tentando não haver repetição quando forem redes universitárias. Sendo assim, foram escolhidas da região Sul as editoras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade de Caxias do Sul (UCS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Já as da região Sudeste, seriam a Universidade Estadual Paulista (UNESP), Fundação Oswaldo Cruz (FIO CRUZ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Em virtude de não obter retorno de algumas das editoras selecionadas, foram escolhidas outras editoras para substituí-las na pesquisa, seguindo o mesmo parâmetro de triagem das anteriores. Com isso, as editoras comerciais da região Sudeste, ficou por selecionadas as editoras Intrínseca, Gente e Saraiva, e sendo da região Sul, a Editora Age.

Já as editoras universitárias, da região Sudeste, foram escolhidas as editoras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Presbiteriana Mackenzie (Mackenzie). As editoras da região Sul são a editora da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e a Universidade Estadual de Londrina (UEL), totalizando então 25 editoras para análise.

3.3 Abordagem da Pesquisa

A abordagem da pesquisa é quantitativa, de acordo com os objetivos especificados.

Martins e Bicudo (1989 apud KAUARK; MANHÃES; MEDEIROS, 2010, p.27) mencionam que a “pesquisa quantitativa lida com fatos, tudo aquilo que pode se tornar objetivo através da observação sistemática; evento bem especificado, delimitado e mensurável”.

Deste modo, a pesquisa tende a analisar bibliografias e as páginas em forma de levantamento das editoras universitárias e comerciais do Brasil, a fim de averiguar o papel que o profissional bibliotecário exerce nela, e se há a demanda desse

profissional, além de analisar se esses profissionais são contratados ou trabalham de forma terceirizada.

Para Fonseca (2002 *apud* GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p.37), a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de *websites*.

Já na pesquisa de levantamento, Fonseca (2002 *apud* GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 38) apontam que este tipo de pesquisa é utilizado em estudos exploratórios e descritivos, o levantamento pode ser de dois tipos: levantamento de uma amostra ou levantamento de uma população.

Gerhardt e Silveira (2009, p.38) ainda afirmam que uma das vantagens dos levantamentos, é “dado no conhecimento direto da realidade, economia e rapidez, e obtenção de dados agrupados em tabelas que possibilitam uma riqueza na análise estatística”.

3.4 Coleta de Dados

Primeiramente foram pesquisados, com mais rigor, nas fontes de informação, tais como, no Periódico Capes, Google Acadêmico e BDTD, para localizar bibliografias do tema desta pesquisa.

Logo após, foi pesquisado nos sites das editoras analisadas, informações sobre a equipe de trabalho para localizar se há profissionais bibliotecários nelas atuando. Após esse primeiro passo, houve um contato por telefone e *e-mail* com as editoras para ver se há esse profissional, e com isso, aplicou-se um questionamento via *e-mail* com esses profissionais.

4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS DADOS DA PESQUISA

As análises e discussões dos dados deste estudo apresentam-se conforme itens de 4.1 a 4.4.

4.1 Análise da Bibliografia sobre o Bibliotecário Editor

Na pesquisa realizada nas seguintes fontes de informação, Periódicos Capes, BDTD e Google Acadêmico, foram obtidos um pequeno número de resultados, comovemos no comparativo abaixo.

Tabela 2 - Comparativo entre os termos e fontes de informação pesquisados.

	Portal Periódicos Capes	Biblioteca de Teses e Dissertações	Google Acadêmico
"Bibliotecário and Editora"	0	0	0
"Editoração"	52	67	181
"Atuação do bibliotecário em editoras"	0	0	0

Fonte: A autora.

Os termos utilizados para pesquisa nas bases foram pensados através da necessidade deste trabalho. Observamos que os termos foram: a palavra “bibliotecário” e “editora”, e não obtivemos respostas. Lembrando que o termo “editoração” é mais voltado para a área da editoração de periódicos científicos, porém, um dado importante para esta pesquisa, visto se tratar de um campo conhecido ao bibliotecário.

No que se refere às funções editoriais que o editor de periódicos exerce, vemos que:

Inicialmente, ao pensarmos na atuação do bibliotecário em equipes editoriais, a normalização de documentos é, dentre as atividades possíveis, a mais comumente relacionada à figura do bibliotecário. No entanto, com as profundas alterações ocorridas no campo editorial nas últimas décadas, [...] ampliaram-se a inserção e escopo de atuação do bibliotecário, dada sua formação diversificada e

multifacetada. [...] Sendo algumas atividades: análise de provas editoriais (fluxo editorial); assessoria aos autores e pareceristas; avaliação técnica de revista para inclusão em bases de dados; catalogação na fonte; conferência da terminologia (palavras-chave); formatação dos manuscritos; gestão de processos (da pré-avaliação à publicação); indexação; entre outros (SANTANA; FRANCELIN, 2016, *online*).

Não se tratando de literatura científica, na página de busca Google foram encontradas algumas matérias, sendo elas não específicas às editoras comerciais e universitárias, como “Os caminhos do mercado editorial”; “Atuação do bibliotecário na Editoração Científica” e um artigo sobre “O bibliotecário e a editoração de periódicos científicos”. Além disso, foi identificado na ementa do Curso de Biblioteconomia da UFES, como uma das áreas de atuação relacionada a documentação e informação, as editoras.

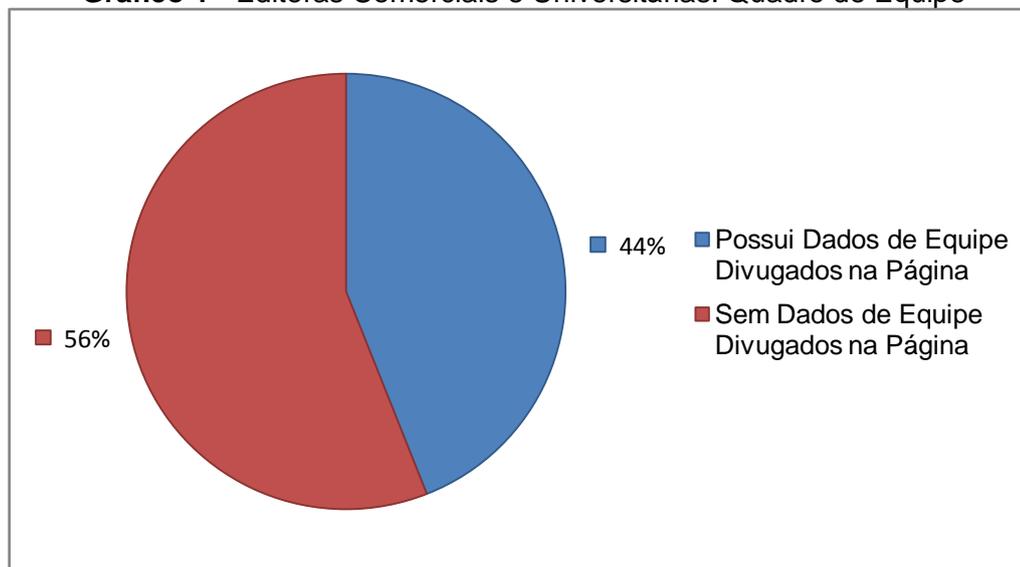
Ainda sobre o termo acima pesquisado, foram encontradas, também, matérias sobre "A atuação do bibliotecário em editoras" do ano de 2012 e "Em homenagem ao Dia do Bibliotecário, a EDUFBA realiza entrevista com uma profissional da área", do ano de 2014. Além disso, muito se lê sobre todos os campos de atuação do bibliotecário editor em *blogs*, páginas dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia e no Conselho Federal, mas poucas publicações científicas sobre.

4.2 Análise dos *sites* das Editoras

Foi realizada uma análise, através de questionários com os bibliotecários e observações nos sites das empresas, nas editoras comerciais e universitárias da região Sul e Sudeste do Brasil, a fim de encontrar esses profissionais bibliotecários atuantes e também desvendar um pouco sobre a atuação desse profissional dentro das editoras. A escolha pelas regiões é onde há mais concentração de editoras tanto comerciais, como universitárias.

Primeiramente realizamos uma breve análise nos *sites* das editoras escolhidas, já inclusas as selecionadas por último, em busca de informações sobre sua equipe e o bibliotecário inserido nela. Vemos abaixo uma amostra da população total da pesquisa.

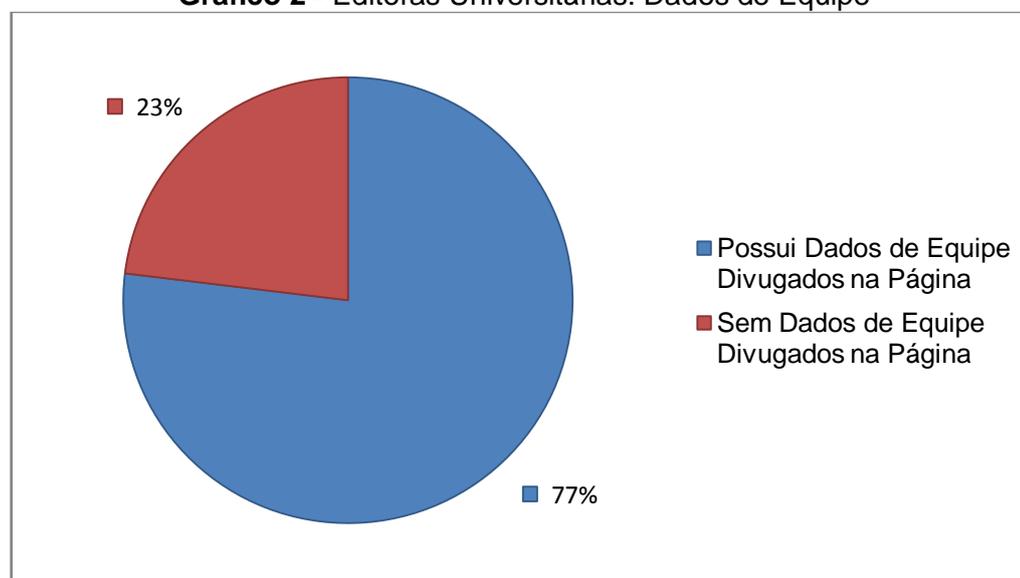
Gráfico 1 - Editoras Comerciais e Universitárias: Quadro de Equipe



Fonte: A autora.

Observamos que da totalidade das 25 editoras escolhidas para análise, apenas 44% destas possuem alguma informação sobre seu quadro de equipe em seu *site*, sendo que a maioria, 56%, não possui nenhum tipo de informação.

Gráfico 2 - Editoras Universitárias: Dados de Equipe

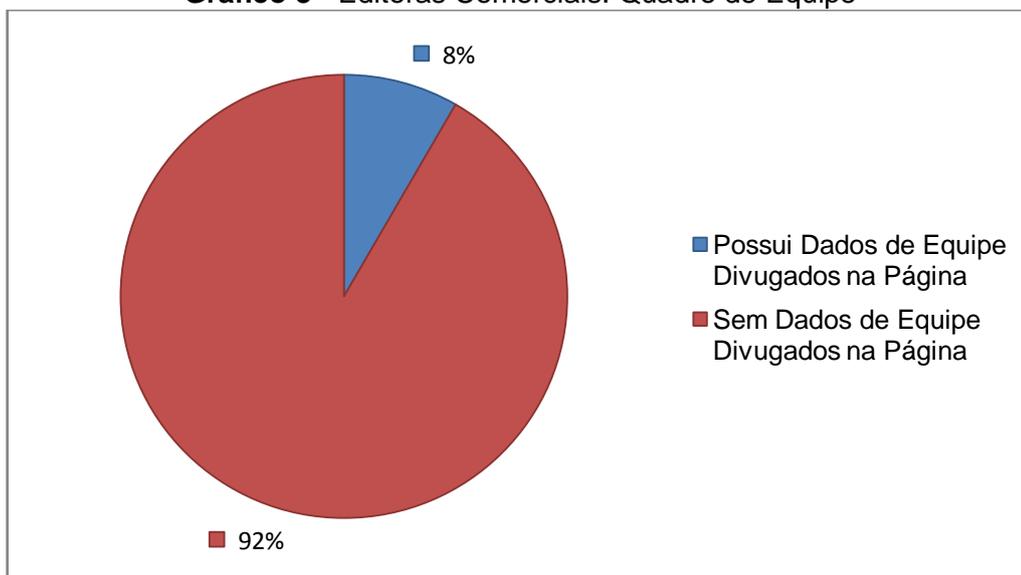


Fonte: A autora

Ao especificarmos ainda mais a pesquisa, vemos que as editoras universitárias analisadas, em sua grande maioria (77%) possuem informações sobre sua equipe editorial descrita em seus *sites*, porém em nenhuma das editoras há a especificação

dos cargos que cada membro possui. As editoras da UFRGS, EDUCS, UFSC, Fio Cruz, UFMG, EDUFES, FURG, EDUEL, UFPEL e UFRJ são as editoras que compõem os 77%. Já as editoras da PUCPR, UNESP e da Mackenzie não possuem nenhuma informação sobre sua equipe.

Gráfico 3 - Editoras Comerciais: Quadro de Equipe



Fonte: A autora.

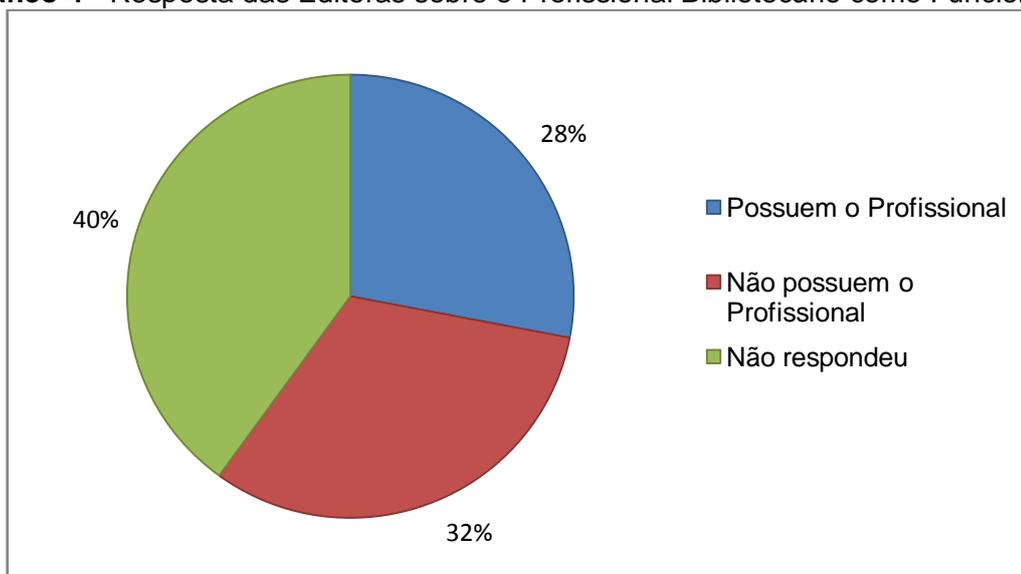
Com as editoras comerciais, conseguimos visualizar uma grande discrepância em relação às editoras universitárias. Em sua maioria, 92% das editoras não possuem nenhuma informação sobre seu quadro de equipes. Os 8% representados no gráfico, sinalizam apenas a editora Belas Artes, onde encontramos dados sobre a equipe editorial, porém não são informações específicas das funções e cargos, reafirmando os 92% acima, ao constatar a inexistência de dados sobre o cargo de bibliotecário nas editoras.

Com isso, prosseguimos para a próxima etapa do trabalho: entrar em contato com as 25 editoras via *e-mail* e algumas por telefone, para maiores informações sobre o bibliotecário editor, e se houver a confirmação de bibliotecário, então, realização da aplicação de questionário.

4.3 Análise do Contato Direto com as Editoras

Após entrar em contato por e-mail e telefone com as editoras selecionadas, obtivemos um breve resultado sobre qual destas possuíam o profissional bibliotecário como funcionário, como vemos a seguir.

Gráfico 4 - Resposta das Editoras sobre o Profissional Bibliotecário como Funcionário



Fonte: A autora.

Notamos com estes dados, que a totalidade de respondentes foi um pouco maior que a totalidades dos que não responderam ao contato. Ao analisar os 60% respondentes percebemos que 32% das editoras não possuem esse profissional em seu quadro funcional.

Com isso, abaixo verificamos quais foram as editoras comerciais respondentes e não respondentes.

Tabela 3 - Listagem de Editoras Comerciais Respondentes e Não Respondentes

Editoras		Primeiro Contato	Profissional Bibliotecário Atuante	Segundo Contato - Questionário
Sudeste	Sul			
Nobel		Não respondeu	-	-
Sextante		Não respondeu	-	-
Cia das Letras		Respondeu	Não tem	-
Record		Não respondeu	-	-
Intriseca		Respondeu	Sim (Não informado)	Não respondeu
Gente		Respondeu	Não tem	-

Saraiva		Não respondeu	-	-
	L&PM	Respondeu	Não tem	-
	Belas Letras	Não respondeu	-	-
	Fundamento	Respondeu	Sim (Não especificado)	Não respondeu
	Grupo A	Respondeu	Sim	Respondeu
	Age	Respondeu	Não tem	-

A seguir, observamos as editoras universitárias respondentes e não respondentes.

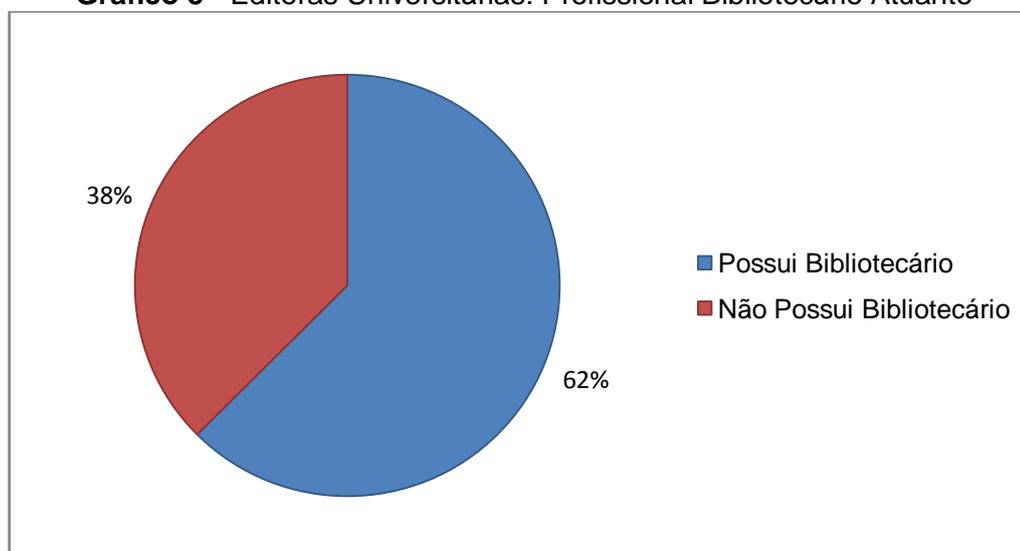
Tabela 4 - Listagem de Editoras Universitárias Respondentes e Não Respondentes

Editoras		Primeiro Contato	Profissional Bibliotecário Atuante	Segundo Contato - Questionários
Sudeste	Sul			
UNESP		Respondeu	Não tem	-
FIO CRUZ		Respondeu	Bibliotecários Servidores da Biblioteca da Universidade	-
UFMG		Respondeu	Sim (Não Especificado)	Não respondeu
UFES		Não respondeu	-	-
MACKENZIE		Respondeu	Bibliotecários Servidores da Biblioteca da Universidade	Telefone
UFRJ		Respondeu	Bibliotecários Servidores da Biblioteca da Universidade	Telefone
	UFRGS	Não respondeu	-	-
	UFSC	Não respondeu	-	-

	UCS	Respondeu	Não tem	-
	PUCPR	Não respondeu	-	-
	FURG	Não respondeu	-	-
	UFPEL	Respondeu	Bibliotecários Servidores da Biblioteca da Universidade	Telefone
	EDUEL	Respondeu	Bibliotecários Servidores da Biblioteca da Universidade	Sim

Com essas informações, passamos diretamente para a análise dos contatos diretos feitos com as editoras.

Gráfico 5 - Editoras Universitárias: Profissional Bibliotecário Atuante



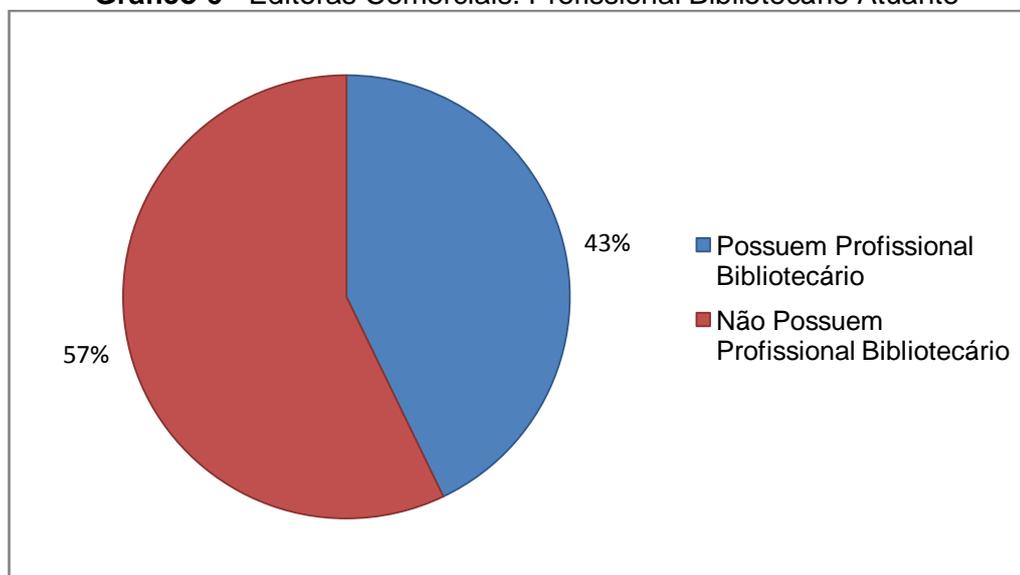
Fonte: A autora.

As editoras universitárias representam um maior número de editoras não respondentes, observamos ainda que a totalidade de profissionais bibliotecários exercendo sua profissão em editoras são de 62%, superior ao percentual das editoras que não possuem esse profissional (38%).

Devemos atentar para o fato das editoras da UFMG, UFPEL, Mackenzie, EDUEL, Fio Cruz, locais onde possuem esse profissional, sendo o bibliotecário *freelancer*, "cedido das bibliotecas da universidade".

As três respondentes que não possuem esse profissional foram às editoras da UCS, da UFRJ e da UNESP. As demais editoras, UFES, UFRGS, UFSC, PUCPR e FURG não responderam ao contato.

Gráfico 6 - Editoras Comerciais: Profissional Bibliotecário Atuarante



Fonte: A autora.

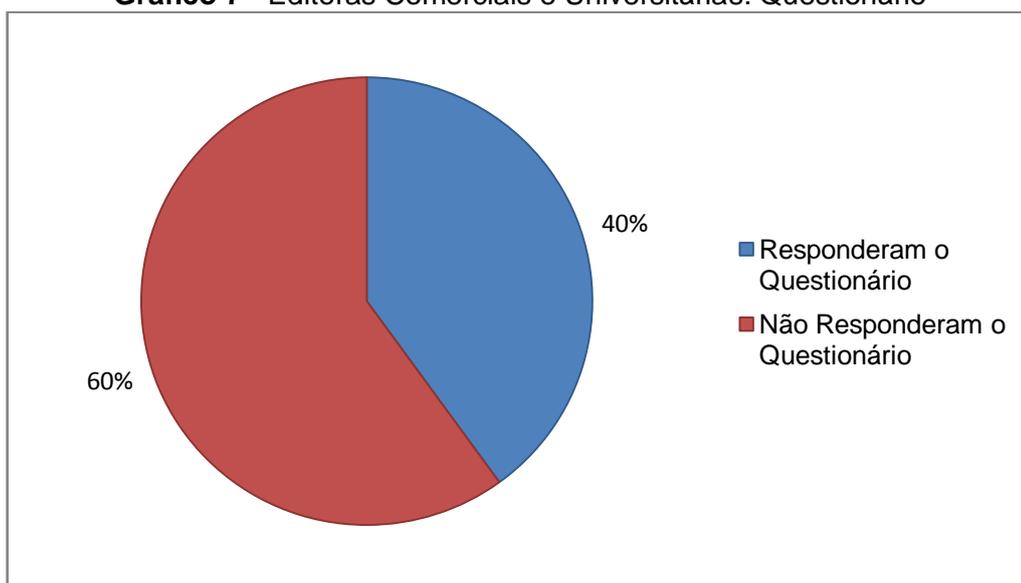
As editoras respondentes que possuem esse profissional se encontram com o percentual de 43%, sendo elas a editora Fundamento, Intrínseca e Grupo A. Em nenhum momento do primeiro contato obtido foi informado se os profissionais bibliotecários trabalhavam como *freelancer*.

As editoras que não possuem o profissional bibliotecário (57%) são as editoras Cia das Letras, Gente, Age e L&PM. Portanto, as demais editoras que se encontram são não respondentes.

4.4 Análise dos Questionários

Considerando o fato que algumas das editoras responderam questões pertinentes a esta pesquisa diretamente por telefone ou *e-mail*, então, apenas foram enviados os questionários para as editoras que não responderam por telefone ou *e-mail*. Infelizmente, tivemos uma baixa taxa de resposta das editoras que obtiveram o questionário. Assim, analisaremos, a seguir, as respostas que foram obtidas.

Gráfico 7 - Editoras Comerciais e Universitárias: Questionário



Fonte: A autora.

Dos cinco questionários enviados, 60% não foram respondidos.

A maioria das editoras universitárias utiliza os serviços do bibliotecário vinculado à biblioteca da própria universidade, sendo este um trabalho *freelancer* e não de regime de contrato.

A Editora da UFRJ, por telefone, divulgou que os serviços que o profissional bibliotecário exerce na editora, são:

- *"exclusividade da biblioteca central, porém em algumas situações já foram encaminhados estagiários de Biblioteconomia para a editora"*.

Em casos semelhantes, a Editora da UFPEL, da EDUEL e da Mackenzie também utilizam o serviço de suas bibliotecas centrais, sendo divulgado pelas três editoras que:

- *"o bibliotecário apenas realiza as fichas catalográficas de catalogação na fonte/publicação dos livros eletrônicos e impressos"*.

A Editora da Fio Cruz informou que também utiliza os serviços do Sistema de Bibliotecas da Universidade. A Editora UFMG, não retornou ao questionário, porém informou previamente que utiliza os serviços dos bibliotecários de outra unidade da universidade.

Das editoras comerciais, a Editora Grupo A, respondente do questionário, possui bibliotecária contratada a menos de dois anos. Algumas de suas funções são:

- Além da elaboração de fichas catalográficas para os selos editoriais do Grupo A (Artmed, Bookman, AMGH, Artes Médicas e Penso);
- Atribuição dos ISBN's, junto ao escritório do ISBN, da Fundação Biblioteca Nacional;
- Responsável pela padronização de citações e referências das publicações nacionais da empresa nas seguintes normas: ABNT, APA e Vancouver;
- Elaboração de índices remissivos;
- Organização da Biblioteca dos colaboradores e do acervo de originais publicados.

A Editora Age nos informou por telefone que não possui o profissional bibliotecário trabalhando diretamente na editora, porém:

- *"utiliza os serviços da Biblioteca Nacional para realização das fichas catalográficas".*

As demais editoras que informaram possuir o profissional, sendo elas a Editora Fundamento e a Intrínseca, não responderam ao questionário enviado, também não informando se o profissional seria contratado ou *freelancer*.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa analisou as editoras comerciais e universitárias do Sul e Sudeste Brasileiro a fim de verificar o cenário destas regiões sobre a atuação do bibliotecário.

Neste contexto, nessa pesquisa descobrimos que o bibliotecário atua de forma tímida nas editoras. Apesar das novas áreas de atuação para o bibliotecário, vimos que o mercado de trabalho nas editoras poderia ser maior. Da pequena taxa de editoras respondentes em que possuíam os serviços do profissional, apenas uma dispunha do bibliotecário, sendo esta, uma editora comercial.

Um fator importante a ser destacado são as respostas das editoras universitárias. Das editoras que possuíam o serviço do bibliotecário, todas utilizavam o serviço dos bibliotecários das devidas bibliotecas de suas universidades. Dos relatos obtidos, esses profissionais apenas prestavam o serviço de elaboração de ficha catalográfica.

Além disso, é evidenciado que os bibliotecários que atuam em editoras, não exercem apenas a função da realização de fichas catalográficas, há também a possibilidade de realizarem outras tarefas, como debatido pelos respondentes dos questionários.

Contudo, vimos que as editoras universitárias ainda assim utilizam o serviço do profissional bibliotecário. As editoras comerciais, em sua maioria, além de não possuir bibliotecário contratado, também não o utilizam como *freelancer*, usando os serviços diretamente da Biblioteca Nacional.

Porém, devemos atentar para a nova resolução publicada pelo CFB, impactando a catalogação na fonte. A resolução nº 184, criada em 2017, dispõe sobre a obrigatoriedade da indicação de nome e número do registro do bibliotecário responsável nas fichas bibliográficas, passando a exigir a presença do profissional devidamente registrado para a elaboração das fichas. Sendo assim, a presença do nome do profissional que elaborou as fichas, passa a substituir as indicações dos sites eletrônicos, e até mesmo como exemplo a Câmara Nacional do Livro (CBL). Problemática para as editoras que não possuem o profissional bibliotecário e que utilizam os serviços eletrônicos e da Biblioteca Nacional, estimando assim, talvez, uma ampliação do mercado de trabalho para o bibliotecário nas editoras.

Deste modo, observamos que a Biblioteconomia possui diversas áreas de trabalho, porém não muito ocupadas. O bibliotecário nas editoras existe, mas ainda se encontra em formação. O profissional com suas diversas competências se encontra em sua maioria nas bibliotecas, porém realizando serviços informais para outros campos, como vimos nas editoras.

O profissional bibliotecário tem um vasto campo de atuação e em decorrência disso, suas áreas de trabalho foram aumentando. Mas nem sempre esses campos são preenchidos. Não sabemos qual o motivo, talvez, seja por falta de conhecimento das atividades do bibliotecário, ou por contenção de despesas.

As editoras deveriam direcionar os serviços de editoração de uma obra bibliográfica, seja ela impressa ou eletrônica. Alguns serviços mencionados nas editoras tais como: Atribuição dos ISBN's, junto ao escritório do ISBN, da Fundação Biblioteca Nacional, responsável pela padronização de citações e referências das publicações nacionais da empresa nas seguintes normas: ABNT, APA e Vancouver e elaboração de índices remissivos, são importantes na construção de uma obra bibliográfica.

Outra atividade que acreditamos que é importante nas editoras é a verificação sobre plágios e os direitos autorais, na qual pode ser uma atividade de responsabilidade do bibliotecário.

Portanto, vemos que o ramo de trabalho nas editoras é uma área fechada, possuindo poucos cargos, porém diversas funções que o profissional bibliotecário pode desenvolver. É uma área, que se explorada pelas editoras, e reproduzidas pelos bibliotecários, possui um grande rol de potencialidade. Os bibliotecários deixarão de ser exclusivos da biblioteca, passarão a possuir um maior aprimoramento de seus conhecimentos e atividades, as expandindo às editoras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Neília B. F.; BAPTISTA, Sofia G. Breve histórico da Biblioteconomia brasileira: formação do profissional. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documento e Ciência da Informação, 25., 2013, Florianópolis. **Anais...Florianópolis: FEBAB**, 2013. Disponível em: <<https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1508/1509>>. Acesso em: 24 abr. 2017.

ANNA, Jorge Santa. O futuro do profissional bibliotecário: desmistificando previsões exageradas. **Biblionline**, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 1-16, 2014. Disponível em <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/17824/12474>>. Acesso em: 24 abr. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informações e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

BAPTISTA, Sofia Galvão; MUELLER Suzana Pinheiro Machado. Considerações sobre o mercado de trabalho do bibliotecário. **Información, Cultura y Sociedad**, Buenos Aires, n. 12, p. 35-50, 2005. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/976>>. Acesso em: 24 abr. 2017.

BRASIL. **Câmara Legislativa dos Deputados**. Decreto Nº 56.725, de 16 de Agosto de 1965. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-56725-16-agosto-1965-397075-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 19 out. 2017.

BRASIL. **Ministério do Trabalho e Emprego**. Classificação Brasileira de Ocupações, 2002. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>>. Acesso em: 23 maio 2017.

FIGUEIREDO, M. A. C. de; SOUZA, R. R. Aspectos profissionais do bibliotecário. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da informação, Florianópolis, v.12, n. 24, p. 10-31, 2º sem. 2007. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2007v12n24p10>>. Acesso em: 26 abr.2017.

GERHARDT, Tatiana; SILVEIRA, Denise. **Método de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2017.

GRUPO A. **Por Trás do Crachá #2**: Ana Magnus. Disponível: <<http://bloga.grupoa.com.br/por-tras-do-cracha-2-ana-magnus/>>. Acesso em: 05 maio 2017.

KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda C.; MEDEIROS, Carlos. **Metodologia da pesquisa**: guia prático. Itabuna: Via Litterarum, 2010. Disponível

em:<<http://docplayer.com.br/1122732-Metodologia-da-pesquisa-um-guia-pratico.html>>. Acesso em: 15 jun. 2017.

LITTON, Gaston. **Arte e ciência da biblioteconomia**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975.

MAGNUS, Ana Paula; SANTOS, Fernanda B. H. **A atuação do bibliotecário em editoras**. Porto Alegre: CRB10, 2012. Disponível em:<<http://crb10.blogspot.com.br/2012/03/materia-sobre-atuacao-do-bibliotecario.html>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

MOTA, Francisca; OLIVEIRA, Marlene. Formação e atuação profissional. In: **Ciência da informação e biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. 2 ed. Belo Horizonte : Ed. da universidade Federal de Minas Gerais, 2011. 95-107.

PENA, André de Souza. **A evolução do mercado de trabalho formal do profissional da informação no Brasil: um estudo a partir da RAIS/MTE, 1985 a 2005**. 166f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2007. Disponível em:<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID-7BSNSV/mestrado___andr__de_souza_pena.pdf?sequence=1>. Acesso em: 25 abr. 2017.

PINHEIRO, Ana Cleide L. *et al.* Os diversos espaços de atuação para o profissional Bibliotecário. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v.2, n.2, out. 2012. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/viewFile/1698/1148>>. Acesso em: 03 abr. 2017.

SANTANA, Solange Alves; FRANCELIN, Marivalde Moacir. **Atuação do Bibliotecário na editoração científica**. 2016. Disponível em: <<http://portaldobibliotecario.com/artigo/atuacao-do-bibliotecario-na-editoracao-cientifica/>>. Acesso em: 03 out. 2017.

TABOSA, Hamilton Rodrigues; AGUIAR, Terezinha Pereira Aguiar. O atual mercado de trabalho para o bibliotecário no estado do Ceará. **Biblionline**, v.7, n.1, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/9928>>. Acesso em: 03 dez. 2017.

UFBA. **Em homenagem ao Dia do Bibliotecário, a Edfuba realiza entrevista com uma profissional da área**. 2014. Disponível em: <<http://www.edufba.ufba.br/2016/03/em-homenagem-ao-dia-do-bibliotecario-a-edfuba-realiza-entrevista-com-funcionaria/>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

SANTOS, Gildenir Carolino. RIBEIRO, Célia Maria. **Acrônimos, siglas e termos técnicos: arquivística, biblioteconomia, documentação, informática**. 2.ed. Campinas: Átomo, 2012. 289 p.

UFG. **Árvore ampliada**. Disponível em: <<https://biblioteconomia.fic.ufg.br/n/39741-arvore-ampliada>>. Acesso em: 12 maio 2017.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Atuação e perspectivas profissionais do profissional da informação. In: _____. (Org.). **O profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional**. São Paulo: Polis, 2000. p. 135-152. (Coleção palavra-chave, 11).

APÊNDICE A - MODELO DE QUESTIONÁRIO

Prezado colaborador,

O presente instrumento de pesquisa tem como objetivo analisar as principais editoras comerciais e universitárias do Sul e Sudeste do Brasil a fim de verificar o cenário brasileiro sobre a atuação do bibliotecário. Visa cumprir com os requisitos para avaliação da graduação de Biblioteconomia na Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Solicitamos sua colaboração para responder às questões elaboradas. Cabe enfatizar a importância da sua participação, bem como, informar que os resultados encontrados serão apresentados na conclusão desta pesquisa.

Desde já, agradeço sua colaboração.

Orientadora: Prof^a. Mariza Inês da Silva Pinheiro

Aluna: Liége Alves Farias

1. Como ocorreu a seleção para a vaga (contrato ou concurso)?

2. Há quanto tempo você exerce a função de bibliotecário (a) na editora?

() 0 - 2 anos () 3 - 5 anos () 6 - 8 anos () acima de 9 anos

3. Quais são as atividades que você desempenha na editora?

4. Comentários

APÊNDICE B
QUESTIONÁRIO DA EDITORA GRUPO A

1. Como ocorreu a seleção para a vaga (contrato ou concurso)?

Contrato.

2. Há quanto tempo você exerce a função de bibliotecário(a) na editora?

0 - 2 anos 3 - 5 anos 6 - 8 anos acima de 9 anos

3. Quais são as atividades que você desempenha na editora?

Responsável pela elaboração das fichas catalográficas dos cinco selos editoriais do Grupo A (Artmed, Bookman, AMGH, Artes Médicas e Penso), bem como pela atribuição dos ISBNs, junto ao escritório do ISBN, da Fundação Biblioteca Nacional. Responsável pela padronização de citações e referências das publicações nacionais da empresa nas seguintes normas: ABNT, APA e Vancouver e, também, pela elaboração de índices remissivos. Atua na organização da Biblioteca dos colaboradores e do acervo de originais publicados.

4. Comentários

APÊNCIDE C
QUESTIONÁRIO DA EDITORA EDUEL

1. Como ocorreu a seleção para a vaga (contrato ou concurso)?

Concurso.

2. Há quanto tempo você exerce a função de bibliotecário(a) na editora?

() 0 - 2 anos () 3 - 5 anos () 6 - 8 anos (x) acima de 9 anos

3. Quais são as atividades que você desempenha na editora?

Ficha catalográfica (catalogação na fonte/publicação) para obras impressas e eletrônicas.

4. Comentários

A editora da UEL, não possui bibliotecária(o), sendo assim as bibliotecárias do Processamento Técnico da Biblioteca Central é quem faz as fichas catalográficas.